

A large, stylized graphic composed of numerous small, colorful circles and ovals in shades of orange, yellow, and green, arranged in a circular pattern. Overlaid on this graphic are the eight Millennium Development Goals, each represented by a circle containing a number and a brief description.

1 ERADICATE EXTREME POVERTY AND HUNGER

2 REDUCE CHILD MORTALITY

3 COMBINE HIV/AIDS, MALARIA AND OTHER DISEASES

4 ACHIEVE UNIVERSAL PRIMARY EDUCATION

5 IMPROVE MATERNAL HEALTH

6 DEVELOP A GLOBAL PARTNERSHIP FOR DEVELOPMENT

7 ENSURE ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY

8 PROMOTE GENDER EQUALITY AND EMPOWER WOMEN

rostos, vozes e lugares
dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

empoderando as comunidades vulneráveis • empoderando comunidades vulnerables

**Organización
Panamericana
de la Salud**

Oficina Regional de la
Organización Mundial de la Salud



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**

Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde

SOBRE A INICIATIVA

A iniciativa "Rostos, Vozes e Lugares" foi lançada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), no 47º Conselho Diretivo, com o propósito de acelerar o progresso para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Em uma perspectiva de saúde e desenvolvimento, a iniciativa concentra seus esforços nas comunidades mais vulneráveis da nossa Região.

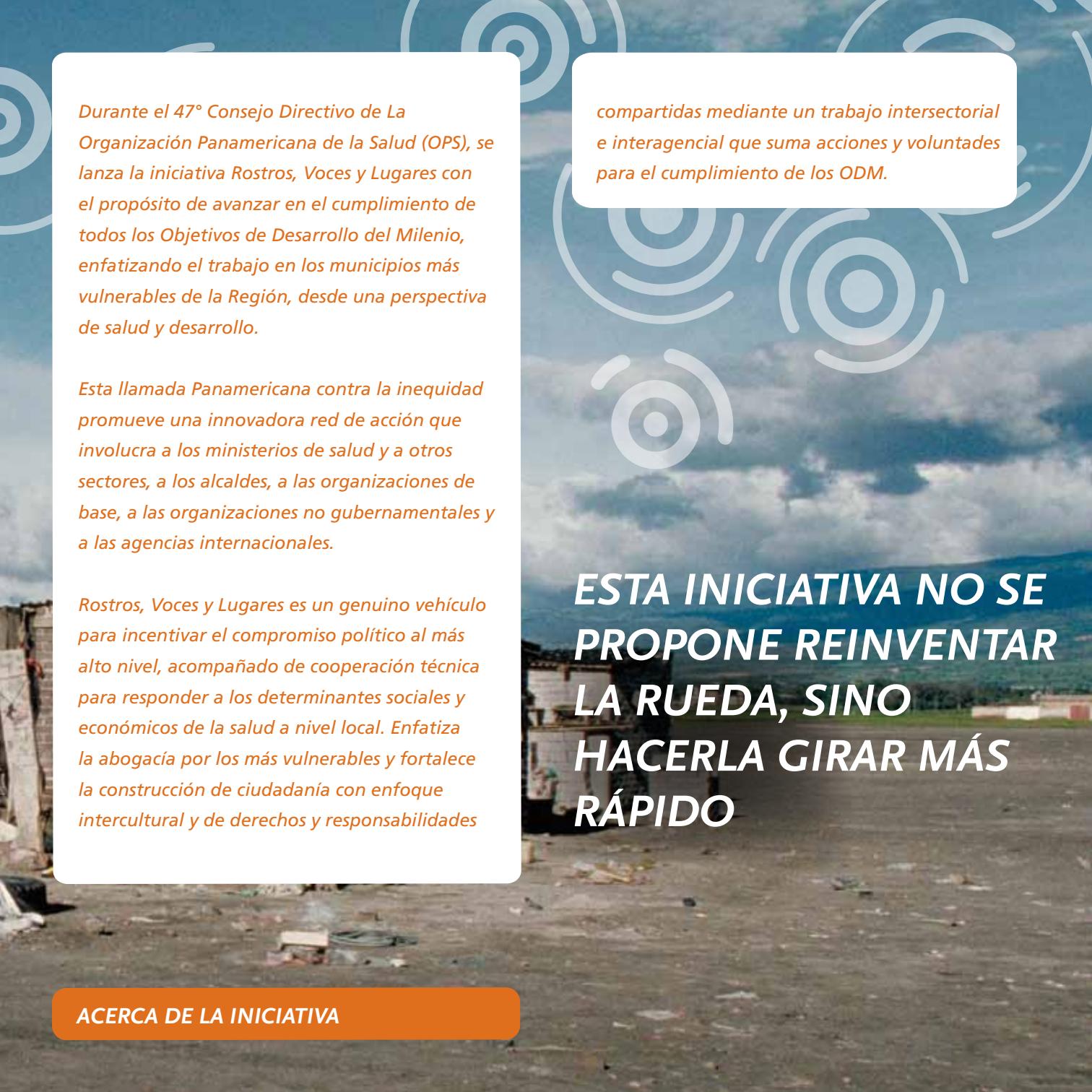
Esse esforço pan-americano novo e resoluto contra a iniquidade já criou uma rede de ação inovadora que envolve os ministérios de saúde e outros setores, os prefeitos de comunidades participantes, a sociedade civil, as organizações não governamentais e as agências internacionais.

"Rostos, Vozes e Lugares" é um esforço para construir a vontade política em seu nível mais alto e ao mesmo tempo providenciar uma assistência técnica para tratar dos determinantes sociais e econômicos da saúde em nível local. Defende os mais vulneráveis

e ajuda a criar cidadania com foco nos direitos e responsabilidades compartilhados. Isso é alcançado através da colaboração intersetorial e interagencial que une esforços e compromisso para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

**ESTA INICIATIVA
NÃO PRETENDE
REINVENTAR A RODA,
MAS FAZÊ-LA GIRAR
MAIS RAPIDAMENTE**





Durante el 47º Consejo Directivo de La Organización Panamericana de la Salud (OPS), se lanza la iniciativa Rostros, Voces y Lugares con el propósito de avanzar en el cumplimiento de todos los Objetivos de Desarrollo del Milenio, enfatizando el trabajo en los municipios más vulnerables de la Región, desde una perspectiva de salud y desarrollo.

Esta llamada Panamericana contra la inequidad promueve una innovadora red de acción que involucra a los ministerios de salud y a otros sectores, a los alcaldes, a las organizaciones de base, a las organizaciones no gubernamentales y a las agencias internacionales.

Rostros, Voces y Lugares es un genuino vehículo para incentivar el compromiso político al más alto nivel, acompañado de cooperación técnica para responder a los determinantes sociales y económicos de la salud a nivel local. Enfatiza la abogacía por los más vulnerables y fortalece la construcción de ciudadanía con enfoque intercultural y de derechos y responsabilidades

compartidas mediante un trabajo intersectorial e interagencial que suma acciones y voluntades para el cumplimiento de los ODM.

ESTA INICIATIVA NO SE PROPONE REINVENTAR LA RUEDA, SINO HACERLA GIRAR MÁS RÁPIDO

[ACERCA DE LA INICIATIVA](#)





POR QUE ROSTOS, VOZES E LUGARES? / ¿POR QUÉ ROSTROS, VOCES Y LUGARES?

Mais de 200 milhões de pessoas na Região da OPAS vivem na pobreza e são invisíveis nas médias nacionais. É preciso identificar seus lugares, ver seus rostos e ouvir suas vozes.

A estratégia global para alcançar os ODM tem-se concentrado basicamente em torno de médias e indicadores de desenvolvimento nacionais. Essa iniciativa é ímpar no sentido de olhar para além dessas médias, identificar as municipalidades mais vulneráveis e envolver as comunidades no próprio processo de desenvolvimento.

A maioria dos países na Região das Américas é de renda média, e é exatamente nestes que a maioria das pessoas que vivem na pobreza é encontrada. Embora tenha sido alcançado grandes progressos durante esses últimos anos na redução da pobreza e da extrema pobreza, estudos prospectivos que adotam o coeficiente Gini sugerem que, caso algo não seja feito, a região continuará sendo a região mais iníqua do mundo em 2015.

Estima-se que, em 2004, havia 222 milhões de pessoas vivendo na pobreza; este valor caiu para 205 milhões em 2006. A população vivendo na extrema pobreza passou de 96 milhões, em 2004, para 81 milhões de pessoas em 2006.

Más de 200 millones de personas en la Región de la OPS viven en condiciones de pobreza, invisibles debajo de los promedios nacionales. Necesitamos identificar esos lugares, ver sus rostros y escuchar sus voces.

Para el alcance de los ODM, la estrategia global suele centrarse en la medición de índices y promedios nacionales de desarrollo. Ir más allá de los promedios nacionales, identificar a los municipios más pobres e involucrar a la comunidad en su propio proceso de desarrollo son características únicas de esta iniciativa.

La mayoría de los países de la Región son países de ingresos medios, y es precisamente al interior de ellos donde se concentran las personas en condiciones de pobreza. Pese a que en los últimos años se ha avanzado en la reducción de la pobreza y de la pobreza extrema, estudios prospectivos, sustentados en el coeficiente de Gini, pronostican que, si no se modifica la tendencia actual, para 2015 esta Región continuará siendo la más inequitativa del mundo.

Mientras que en el 2004 había aproximadamente 222 MILLONES DE PERSONAS VIVIENDO EN SITUACIÓN DE POBREZA, dos años después la cifra bajó a 205 millones. Durante el mismo período, la población en EXTREMA POBREZA pasó de 96 millones a 81 millones.



**A INIQUIDADE ENTRE OS
PAÍSES E DELES
PERMANECE O
MAIOR DESAFIO DA
REGIÃO**

**LA INEQUIDAD ENTRE Y
DENTRO DE LOS PAÍSES
CONTINUA SIENDO
EL MAYOR RETO
PARA LA REGIÓN**

A PERSPECTIVA DOS ODM

Em 2000, durante a Cúpula do Milênio das Nações Unidas, os chefes de Estado e de governo, os ministros e os chefes de delegações de 189 países comprometeram-se a livrar milhões de homens, mulheres e crianças das condições de pobreza desumana.

Esses compromissos inspiraram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) de 2000. Cinco anos mais tarde, o grupo de agências das Nações Unidas que trabalham na Região das Américas publicou o relatório “Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: Uma Perspectiva Latino-Americana e Caribenha”. Este documento, coordenado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), avisou que, na perspectiva da saúde e do desenvolvimento, alcançar os ODM na região das Américas demandaria esforços intensificados focados nas seguintes áreas:

1

REDUZIR A INIQUIDADE: Responder às desigualdades específicas dos grupos e dos municípios mais vulneráveis.

2

TRABALHAR EM NÍVEL LOCAL: Tratar do impacto dos determinantes sociais e econômicos da saúde em nível local, particularmente em comunidades com os maiores riscos e níveis de negligência.

3

PROMOVER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE:

Fomentar a participação social de modo que os membros da comunidade possam identificar e reconhecer seus problemas e participar diretamente da gestão de soluções para todos.

4

TRABALHAR INTERSETORIALMENTE: Coordenar as várias instituições e setores na integração de políticas e programas, vinculando as autoridades nacionais e locais.

5

PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA E INTERAGENCIAL: As agências das Nações Unidas e os sistemas interamericanos devem trabalhar em conjunto para avançar nos ODM, priorizando os grupos mais vulneráveis.



ERRADICAR A
EXTREMA POBREZA
E A FOME

ERRADICAR LA
POBREZA EXTREMA
Y EL HAMBRE



ATINGIR
O ENSINO
BÁSICO
UNIVERSAL

LOGRAR
LA ENSEÑANZA
PRIMARIA
UNIVERSAL



PROMOVER
A IGUALDADE
ENTRE OS SEXOS
E A AUTONOMIA
DAS MULHERES

PROMOVER LA
IGUALDAD ENTRE
LOS GÉNEROS
Y LA AUTONOMÍA
DE LA MUJER



REDUZIR A
MORTALIDADE
INFANTIL

REDUCIR
LA MORTALIDAD
INFANTIL



MELHORAR
A SAÚDE MATERNA

MEJORAR LA
SALUD MATERNA



COMBATER
HIV/AIDS,
MALÁRIA E
OUTRAS DOENÇAS

COMBATIR
EL VIH/SIDA
EL PALUDISMO
Y OTRAS
ENFERMEDADES



GARANTIR A
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL

GARANTIZAR LA
SOSTENIBILIDAD
DEL MEDIO
AMBIENTE



ESTABELECER
UMA PARCERIA
MUNDIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO

FOMENTAR UNA
ASOCIACIÓN
MUNDIAL PARA EL
DESARROLLO



**LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO DEL MILENIO –
REDUCIR LA POBREZA A LA MITAD PARA 2015**

**OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO
MILÊNIO – REDUZIR PELA METADE A POBREZA
ATÉ 2015**

En la Cumbre del Milenio de Naciones Unidas del 2000, jefes de estado y de gobierno y decenas de ministros y jefes de delegación de cerca de 200 países se comprometieron a redoblar esfuerzos para liberar a cientos de millones de niños y niñas, mujeres y hombres de las condiciones deshumanizadoras de la pobreza.

Estos compromisos y sus metas inspiraron los Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM) del 2000. Cinco años más tarde, las agencias de Naciones Unidas en la Región de la OPS publicaron el informe Los Objetivos de Desarrollo del Milenio: una mirada desde América Latina y el Caribe. En este documento, coordinado por la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), la mirada de salud y desarrollo advirtió que para lograr los ODM en la Región era necesario redoblar esfuerzos, especialmente en cinco áreas esenciales:

1

REDUCIR LA INEQUIDAD: *Responder a las desigualdades específicas de los municipios y los grupos más vulnerables.*

2

TRABAJAR A NIVEL LOCAL: *Atender localmente el impacto de los determinantes sociales y económicos de la salud en las comunidades con más riesgos y carencias.*

3

IMPULSAR LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD Y LA PROMOCIÓN DE LA SALUD: *Fomentar la participación social para que el propio colectivo de la ciudadanía identifique y reconozca los problemas y se haga copartícipe directo de la gestión y el manejo de soluciones por y para todos.*

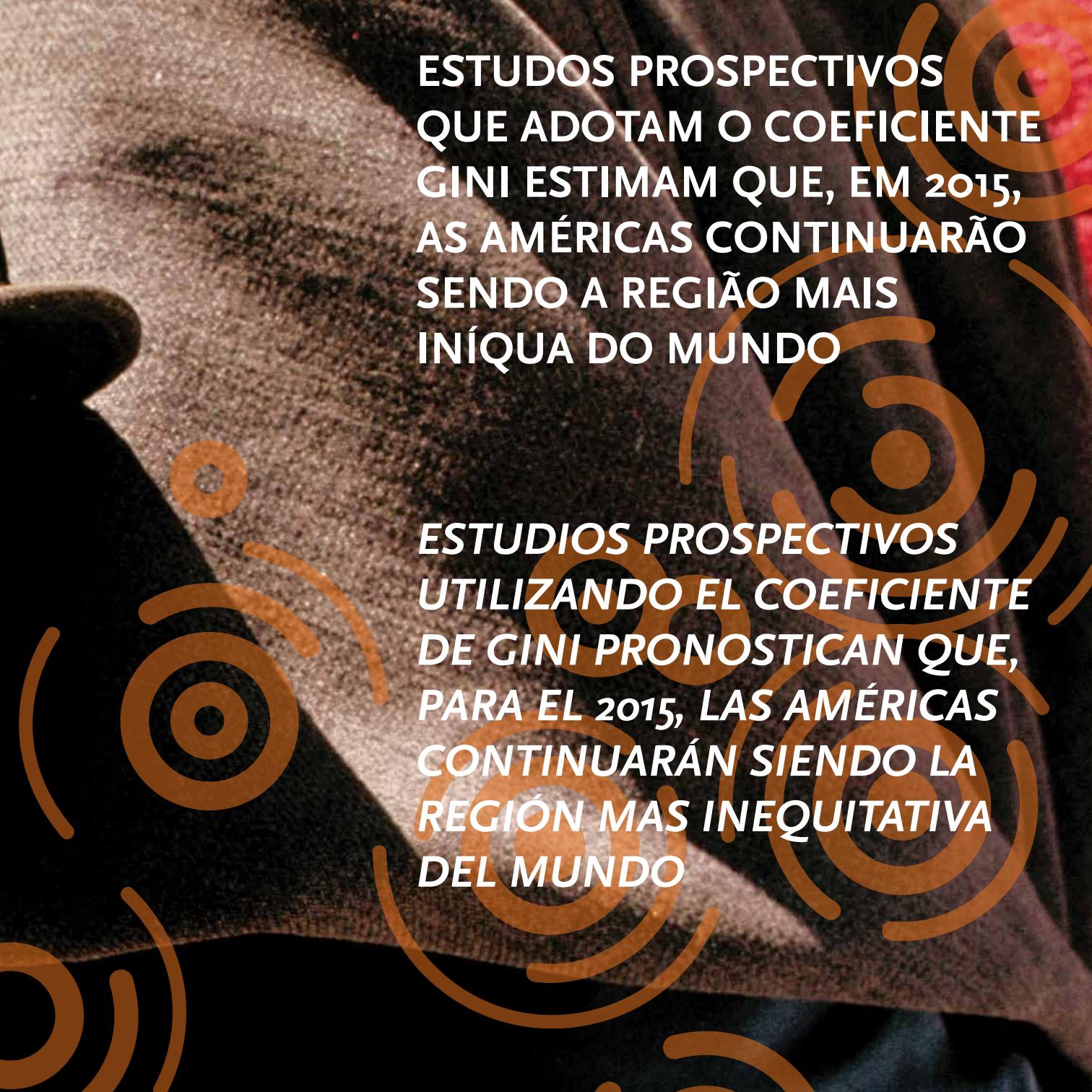
4

TRABAJAR INTERSECTORIALMENTE: *Coordinar entre instituciones y sectores políticas y programas integrales e integrados con la corresponsabilidad de autoridades nacionales y locales.*

5

PROMOVER LA COOPERACIÓN EXTERNA E INTERAGENCIAL: *Las agencias de Naciones Unidas y del Sistema Interamericano se unen para avanzar en los ODM, dándole prioridad a los grupos más vulnerables.*





**ESTUDOS PROSPECTIVOS
QUE ADOTAM O COEFICIENTE
GINI ESTIMAM QUE, EM 2015,
AS AMÉRICAS CONTINUARÃO
SENDO A REGIÃO MAIS
INÍQUA DO MUNDO**

***ESTUDIOS PROSPECTIVOS
UTILIZANDO EL COEFICIENTE
DE GINI PRONOSTICAN QUE,
PARA EL 2015, LAS AMÉRICAS
CONTINUARÁN SIENDO LA
REGIÓN MAS INEQUITATIVA
DEL MUNDO***

COMUNIDADES / COMUNIDADES

ESTAMOS ATUALMENTE
DESENVOLVENDO INICIATIVAS
EM MAIS DE
**30 COMUNIDADES/
MUNICÍPIOS EM
16 PAÍSES**

ACTUALMENTE SE
DESARROLLAN INICIATIVAS EN
MÁS DE
**30 COMUNIDADES/
MUNICIPIOS EN 16
PAISES**

INICIATIVA POR PAÍS / INICIATIVAS POR PAÍS

BRASIL OLINDA, FORTALEZA, GUARULHOS E OUTROS MUNICÍPIOS

BOLÍVIA CHACALTAYA (LA PAZ), PAMPAS AULLAGA (ORURO), BETANZOS (POTOSÍ), CHACO, YAPIROA, BRECHA, SAN SILVESTRE, KUARIRENDA (SANTA CRUZ)

COLÔMBIA 100 MUNICÍPIOS ESTÃO PARTICIPANDO NO MARCO DA ESTRATÉGIA NACIONAL ATRAVÉS DE UM COMPONENTE DESENVOLVIMENTO INDIRETO, E SEIS MUNICÍPIOS NO MARCO DA ESTRATÉGIA DE AMBIENTES SAUDÁVEIS

COSTA RICA CANTON DE CORREDORES

CHILE SAN JOAQUÍN, CERRO NAVIA, (SANTIAGO DE CHILE), MOLINA, (VII REGION MAULE)

CUBA COTORRO, HABANA

EQUADOR NABÓN, AZUAY

EL SALVADOR SANTO TOMÁS, ROSARIO DE MORA, SANTIAGO TEXACUANGOS Y PANCHIMALCO, VILLA CENTENARIO OPS (SAN SALVADOR)

GUATEMALA EL BONGÔ & LOS ANGELES, PANCALÁ, EL ESTOR (IZABAL), LOS ENCUENTROS, SAN JUAN ERMITA (CHIQUIMULA)

HONDURAS UM MUNICÍPIO EM LA PAZ

MÉXICO ATRAVÉS DA REDE DE PREFEITOS E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, ENTRE OUTROS

NICARÁGUA SAN CARLOS, RÍO SAN JUAN

PANAMÁ SANTA FE DE VERAGUAS (VERAGUAS)

PARAGUAI YUTY, CAAZAPÁ

PERU VENTANILLA (EL CALLAO)

URUGUAI O URUGUAI PROMOVE AS ATIVIDADES DE "ROSTOS, VOZES E LUGARES" NO ÂMBITO DO PROJETO "COMUNIDADES SAUDÁVEIS E PRODUTIVAS" QUE DEMONSTROU A SUA CAPACIDADE DE REDUZIR A POBREZA E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

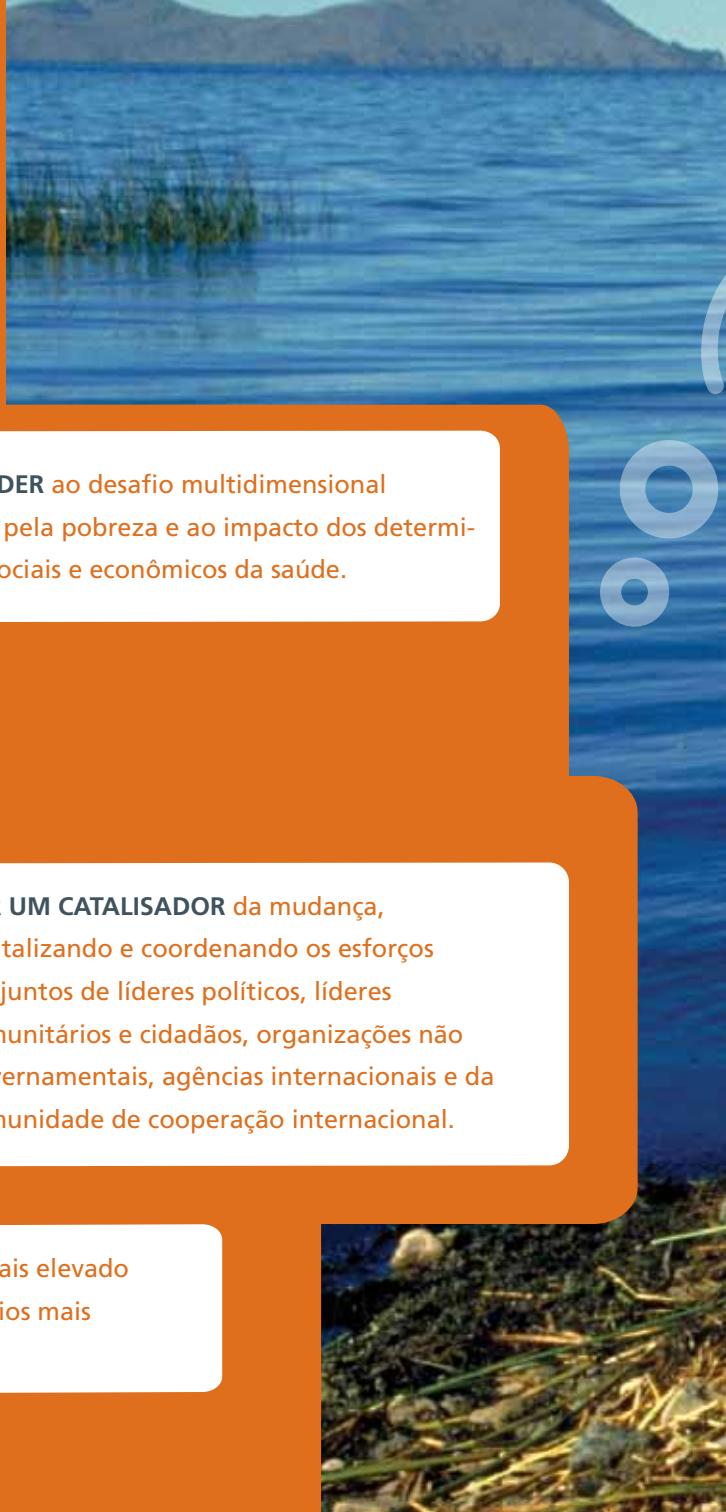
RETOMAR as experiências de alma-ata, com ênfase no trabalho comunitário e na promoção da saúde, para alcançar os odm até 2015.

RESPONDER ao desafio multidimensional causado pela pobreza e ao impacto dos determinantes sociais e econômicos da saúde.

AVANÇAR para o resultado dos ODMS, com uma visão de saúde e desenvolvimento, dando ênfase nas comunidades mais vulneráveis.

SER UM CATALISADOR da mudança, revitalizando e coordenando os esforços conjuntos de líderes políticos, líderes comunitários e cidadãos, organizações não governamentais, agências internacionais e da comunidade de cooperação internacional.

PROMOVER alianças intersetoriais em um nível político mais elevado para priorizar a atenção para o investimento nos municípios mais vulneráveis.



RETOMAR las experiencias de Alma-Ata, con énfasis en el trabajo comunitario y la promoción de la salud, para alcanzar los ODM en el 2015.

RESPONDER al reto multidimensional de la pobreza y al impacto de los determinantes sociales y económicos de la salud.

AVANZAR hacia el logro de los ODM con una mirada de salud y desarrollo, poniendo énfasis en las comunidades más vulnerables.

SER UN CATALIZADOR del cambio que coordina el trabajo conjunto de ministerios, líderes nacionales y comunitarios, ciudadanos, organizaciones no gubernamentales, agencias y la comunidad internacional de cooperación.

PROMOVER alianzas intersectoriales al más alto nivel político para priorizar la atención y la inversión en los municipios más vulnerables.

PRINCIPIOS ORIENTADORES







RESPONDER às necessidades das comunidades mais pobres e vulneráveis desde a perspectiva dos determinantes sociais da saúde.

ELEVAR valores de equidade e pan-americанизmo

SINCRONIZAR esforços e unificar ações e vontade para alcançar os ODM

PROMOVER objetivos de saúde pública: pessoas e territórios

ENFATIZAR direitos e responsabilidades para garantir o desenvolvimento sustentável

IMPLIMENTAR a consolidação do poder de defesa do mais vulnerável

TRANSITAR do foco em países pobres para atenção às pessoas em condição de pobreza.

Operacionalizar o poder de advocacia dos mais vulneráveis

PROPOSITOS



PROPOSITOS

MAIS DE 90% DOS
POBRES NA REGIÃO
VIVEM EM PAÍSES DE
RENDA MÉDIA, MÉDIO-
ALTA E ALTA

MÁS DEL 90% DE LOS
POBRES EN LA REGIÓN
VIVEN EN PAÍSES DE
INGRESOS MEDIOS,
MEDIOS ALTOS Y ALTOS

RESPONDER a las necesidades de las comunidades más pobres y vulnerables al interior de los países, desde la perspectiva de los determinantes sociales de la salud

ELEVAR los valores de equidad y Panamericanismo

Sincronizar esfuerzos y unificar acciones y voluntades para alcanzar los ODM

PONER EL ACENTO en los objetivos de la salud pública: las personas y los territorios

ENFATIZAR derechos y responsabilidades para garantizar el desarrollo sostenible

TRANSITAR de priorizar solamente a los países pobres para priorizar la atención a las personas en condiciones de pobreza

OPERACIONALIZAR el poder de abogacía de los más vulnerables

MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / MODELO DE DESARROLLO SUSTENTABLE





**“...DEVEMOS VOLTAR A NOSSA ATENÇÃO PARA AS PESSOAS MAIS
NECESSITADAS.”**

**“...DEBEMOS ENFOCAR NUESTRA ATENCIÓN EN LAS PERSONAS CON LAS
NECESIDADES MÁS APREMIANTES”.**

Dr. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS
Assembleia Mundial da Saúde, 9 de novembro de 2006

MARCO CONCEITUAL

O marco conceitual de “Rostos, Vozes e Lugares” da iniciativa dos ODM está baseado em um modelo de desenvolvimento sustentável que exige a interação de uma multiplicidade de fatores e atores em vários níveis para tratar com êxito dos determinantes sociais da saúde e da multidimensionalidade da pobreza.

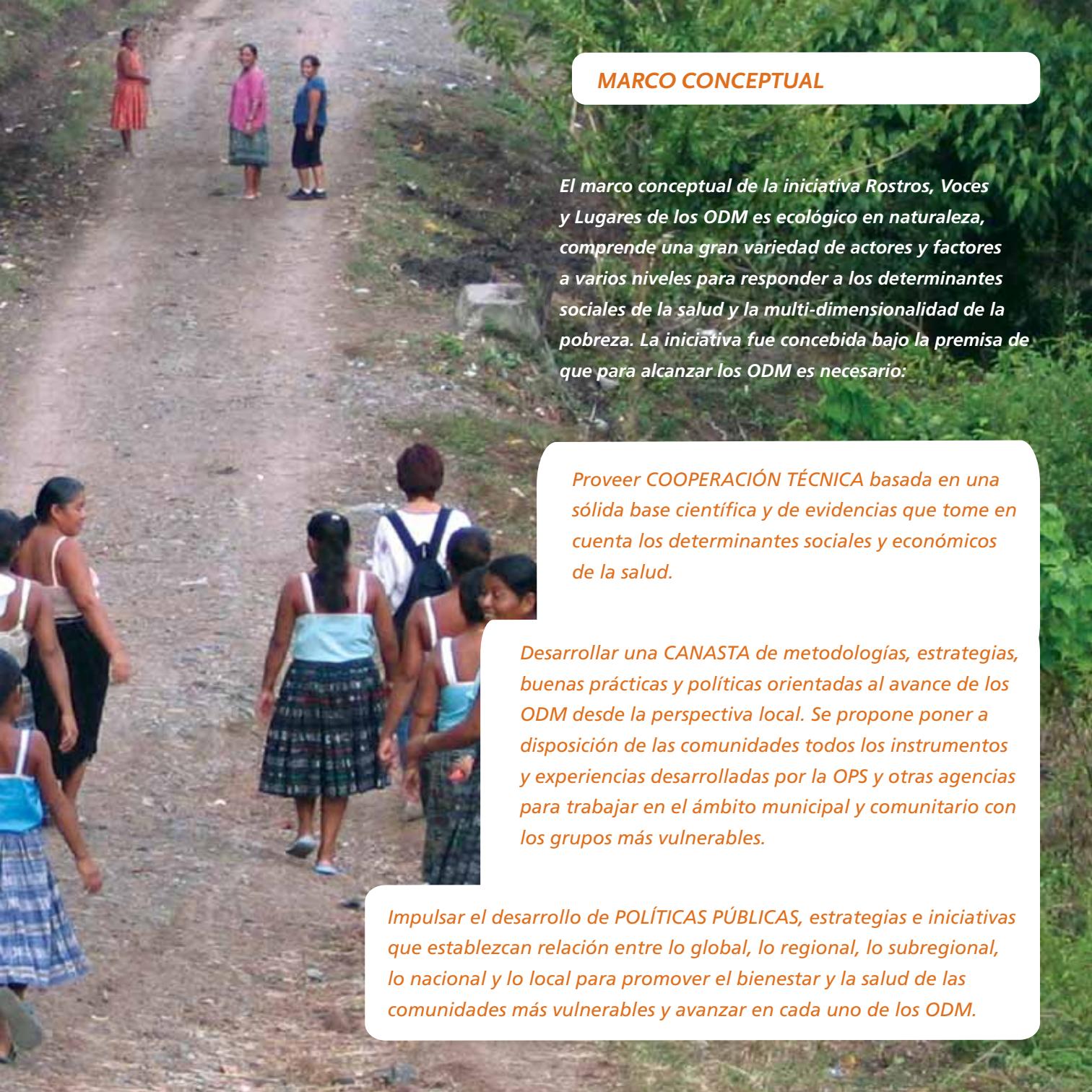
“Rostos, Vozes e Lugares” entende que para alcançar os ODM é necessário:

Incentivar o desenvolvimento de **POLÍTICAS PÚBLICAS**, estratégias e iniciativas em nível internacional, regional, nacional e local para melhorar a saúde e o bem-estar das comunidades vulneráveis.

Desenvolver uma **CESTA** de metodologias, estratégias e melhores práticas e políticas visando o alcance dos ODM em nível local. O propósito dessa ação é disponibilizar todas as ferramentas e estratégias desenvolvidas pela OPAS e outras agências que trabalham com os grupos mais vulneráveis em nível local e comunitário.

Providenciar uma **COOPERAÇÃO TÉCNICA** baseada numa sólida evidência científica e que incorpore os determinantes sociais e econômicos da saúde.





MARCO CONCEPTUAL

El marco conceptual de la iniciativa Rostros, Voces y Lugares de los ODM es ecológico en naturaleza, comprende una gran variedad de actores y factores a varios niveles para responder a los determinantes sociales de la salud y la multi-dimensionalidad de la pobreza. La iniciativa fue concebida bajo la premisa de que para alcanzar los ODM es necesario:

Proveer COOPERACIÓN TÉCNICA basada en una sólida base científica y de evidencias que tome en cuenta los determinantes sociales y económicos de la salud.

Desarrollar una CANASTA de metodologías, estrategias, buenas prácticas y políticas orientadas al avance de los ODM desde la perspectiva local. Se propone poner a disposición de las comunidades todos los instrumentos y experiencias desarrolladas por la OPS y otras agencias para trabajar en el ámbito municipal y comunitario con los grupos más vulnerables.

Impulsar el desarrollo de POLÍTICAS PÚBLICAS, estrategias e iniciativas que establezcan relación entre lo global, lo regional, lo subregional, lo nacional y lo local para promover el bienestar y la salud de las comunidades más vulnerables y avanzar en cada uno de los ODM.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO / ESTRATEGIA DE COMUNICACIÓN

Uma comunidade de prática para “Rostos, Vozes e Lugares” foi desenvolvida por meio da utilização da tecnologia da informação. Esta modalidade elimina as distâncias, reduz os gastos e permite a colaboração estreita entre os que trabalham diretamente em nível local, trazendo assim o conhecimento técnico na resolução de problemas comunitários.

Se ha desarrollado una Comunidad de Práctica de Rostros, Voces y Lugares mediante tecnologías de la información. Esta modalidad permite reducir distancias, disminuir costos y acompañar el proceso de trabajo en las comunidades, acercando el conocimiento técnico a la solución de problemas comunitarios.



* SETEMBRO 2006

METODOLOGIA/METODOLOGÍA

A Iniciativa apóia as comunidades mais vulneráveis da Região através de uma simples metodologia participatória. "Rostos, Vozes e Lugares" dos ODM ajuda a definir prioridades, coordena ações e implementa intervenções para superar os obstáculos e eliminar os espaços que impedem o alcance dos ODM pelas comunidades mais vulneráveis.

A Iniciativa consiste de cinco passos:

LA INICIATIVA apoya, a través de una metodología sencilla y participativa, a las comunidades más vulnerables en los países de la región. Rostros, Voces y Lugares de los ODM facilita la definición de prioridades y coordina y ejecuta acciones para sobrepassar los obstáculos y cerrar las brechas que evitan que las comunidades mas vulnerables alcancen los ODM.

La metodología comprende cinco pasos:

SELEÇÃO DE COMUNIDADES & DIAGNÓSTICO

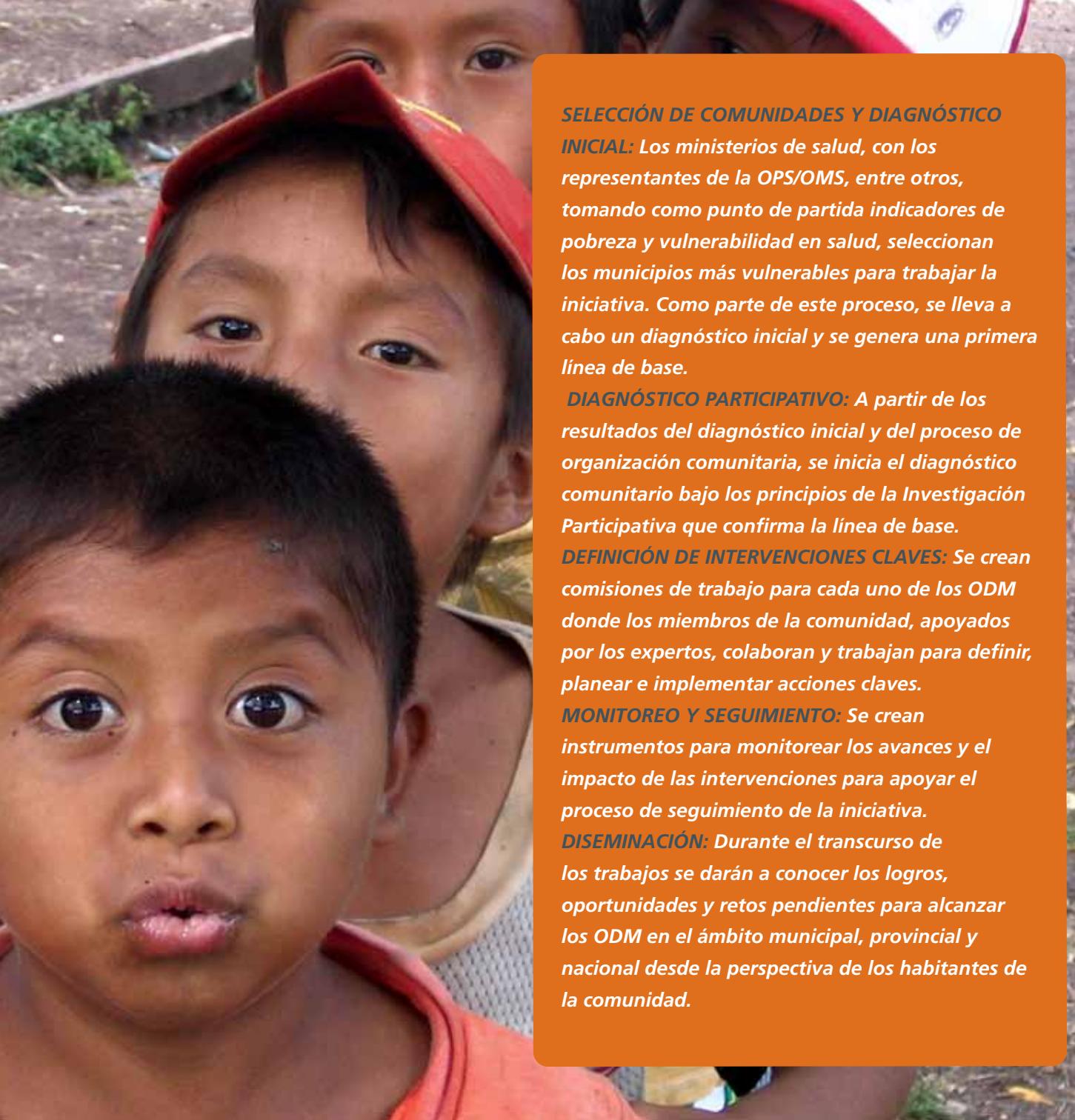
INICIAL: As comunidades são selecionadas pelos ministérios de Saúde em colaboração com os representantes da OPAS/OMS, entre outros. A seleção das comunidades participantes é baseada em seus níveis de pobreza e vulnerabilidade em saúde. Um diagnóstico inicial é realizado e uma linha de base é desenvolvida como parte desse processo.

DIAGNÓSTICOS PARTICIPATIVOS: A partir dos resultados da análise situacional e do processo de organização comunitária, inicia-se um diagnóstico participativo comunitário, utilizando a metodologia de pesquisa-ação que confirma a construção da linha de base.

DEFINIÇÃO DAS INTERVENÇÕES-CHAVE: São criadas comissões para cada um dos ODM, onde os membros comunitários, apoiados por experts, trabalham para definir, planejar e implementar as intervenções-chave.

MONITORAMENTO & ACOMPANHAMENTO: São criados instrumentos de monitoramento para avaliar o progresso e o impacto das intervenções e apoiar o acompanhamento.

DISSEMINAÇÃO: Ter-se-á ao longo desse processo atualizações periódicas sobre o progresso da iniciativa, as oportunidades e os desafios remanescentes para alcançar os ODM em nível local, nacional, sub-regional e regional.



SELECCIÓN DE COMUNIDADES Y DIAGNÓSTICO

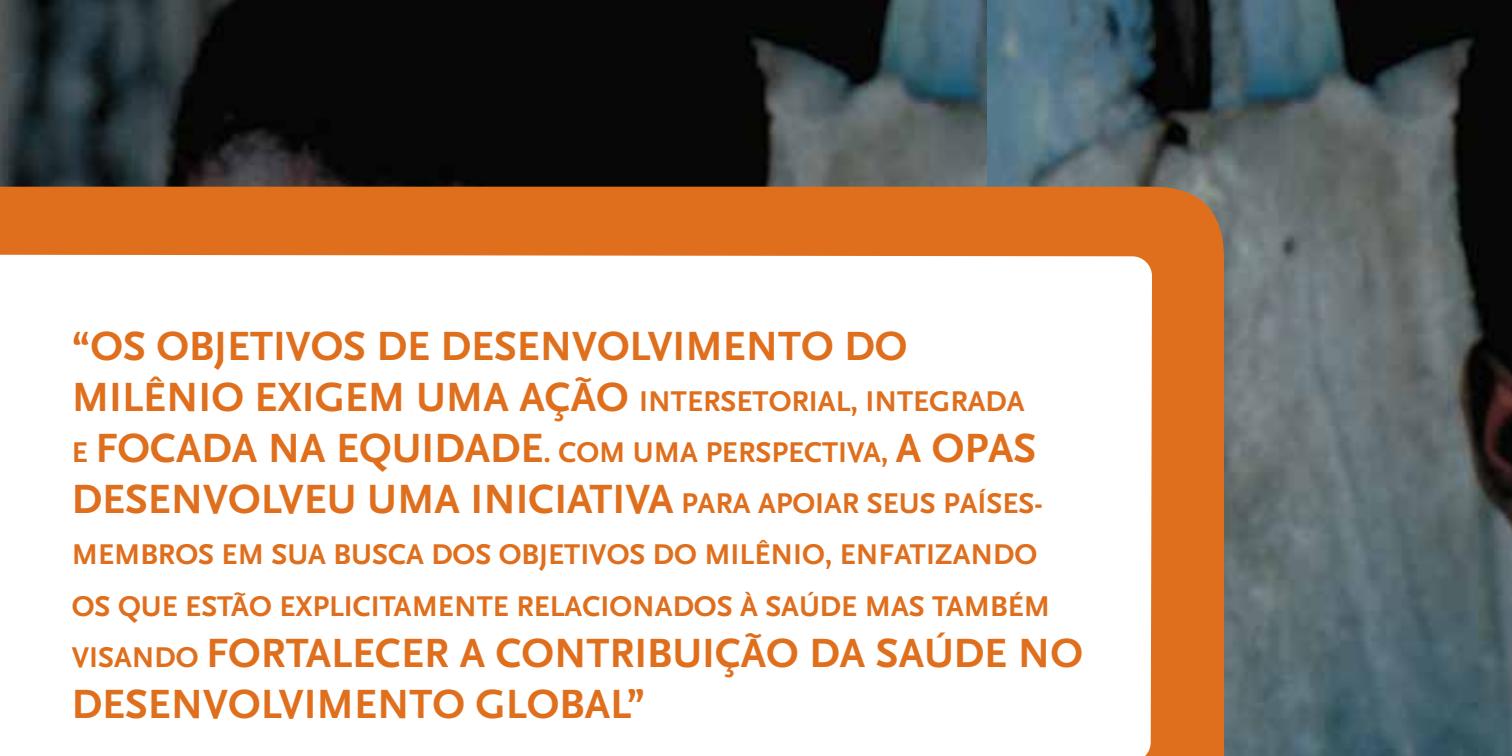
INICIAL: Los ministerios de salud, con los representantes de la OPS/OMS, entre otros, tomando como punto de partida indicadores de pobreza y vulnerabilidad en salud, seleccionan los municipios más vulnerables para trabajar la iniciativa. Como parte de este proceso, se lleva a cabo un diagnóstico inicial y se genera una primera línea de base.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO: A partir de los resultados del diagnóstico inicial y del proceso de organización comunitaria, se inicia el diagnóstico comunitario bajo los principios de la Investigación Participativa que confirma la línea de base.

DEFINICIÓN DE INTERVENCIONES CLAVES: Se crean comisiones de trabajo para cada uno de los ODM donde los miembros de la comunidad, apoyados por los expertos, colaboran y trabajan para definir, planear e implementar acciones claves.

MONITOREO Y SEGUIMIENTO: Se crean instrumentos para monitorear los avances y el impacto de las intervenciones para apoyar el proceso de seguimiento de la iniciativa.

DISEMINACIÓN: Durante el transcurso de los trabajos se darán a conocer los logros, oportunidades y retos pendientes para alcanzar los ODM en el ámbito municipal, provincial y nacional desde la perspectiva de los habitantes de la comunidad.



“OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO EXIGEM UMA AÇÃO INTERSETORIAL, INTEGRADA E FOCADA NA EQUIDADE. COM UMA PERSPECTIVA, A OPAS DESENVOLVEU UMA INICIATIVA PARA APOIAR SEUS PAÍSES-MEMBROS EM SUA BUSCA DOS OBJETIVOS DO MILÊNIO, ENFATIZANDO OS QUE ESTÃO EXPLICITAMENTE RELACIONADOS À SAÚDE MAS TAMBÉM VISANDO FORTALECER A CONTRIBUIÇÃO DA SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL”

“LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO DEL MILENIO CONSTITUYEN UN LLAMADO A LA ACCIÓN INTERSECTORIAL, INTEGRADA Y ORIENTADA HACIA EL LOGRO DE LA EQUIDAD. CON ESTA PERSPECTIVA, LA OPS HA FORMULADO UNA INICIATIVA PARA APOYAR A LOS PAÍSES MIEMBROS EN LA CONSECUCIÓN DE LOS OBJETIVOS, QUE HACE HINCAPIÉ EN AQUELLOS QUE ESTÁN EXPLÍCITAMENTE RELACIONADOS CON LA SALUD, PERO QUE PROCURA ADEMÁS FORTALECER LA CONTRIBUCIÓN DE LA SALUD AL DESARROLLO INTEGRAL”



Dr. Mirta Roses Periago
Diretora da OPAS
Directora OPS



rostos, vozes e lugares
dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

rostros, voces y lugares
de los OBJETIVOS DE DESARROLLO DEL MILENIO

empoderando as comunidades vulneráveis • empoderando comunidades vulnerables

DRA. MIRTA ROSES
DIRETORA

DRA. CARISSA ETIENNE
DIRETORA ASSISTENTE

DR. LUIZ AUGUSTO GALVÃO
GERENTE DE ÁREA
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SAÚDE AMBIENTAL

DR. EDUARDO GUERRERO
CHEFE DA UNIDADE
DETERMINANTES DE SAÚDE E POLÍTICAS SOCIAIS

DRA. SOFIA LETICIA MORALES
ASSESSORA SÊNIOR, OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO E METAS DE SAÚDE

SR. AGUSTIN ALCÁNTARA
CONSULTOR
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO E METAS DE SAÚDE

Traduzido ao português pela OPAS/OMS no Brasil

HTTP://WWW.PAHO.ORG

**Organización
Panamericana
de la Salud**

Oficina Regional de la
Organización Mundial de la Salud



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde

525 23RD ST. N.W. - WASHINGTON, D.C. 20037, U.S.A. - (202) 974-3000
mdgs@paho.org